

Ano letivo
2013/2014

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO DO 6º ANO

Universidade NOVA de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas
Mestrado Integrado em Medicina



Inês Margarida Neves Gomes
Nº 2007229
Junho de 2014

“A formação dos Médicos deve ser uma prioridade das sociedades desenvolvidas, pois é essencial para a saúde e bem-estar das populações. A sua concretização exige recursos amplos e diversificados, impõe períodos prolongados de educação científica e profissional e a Sociedade espera e exige do Médico, competência e actualização permanente dos conhecimentos, isto é, aprendizagem contínua, para a vida.”

in “O Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project.”

Índice

1) Introdução	3
2) Descrição sumária das atividades desenvolvidas	4
2.1 Estágios parcelares	4
2.1.1 Cirurgia	4
- Cirurgia Pediátrica	4
- Cirurgia Digestiva	5
2.1.2 Medicina	5
- Pneumologia	5
- Urgências Médicas	6
2.1.3 Saúde Mental	6
2.1.4 Medicina Geral e Familiar	7
2.1.5 Pediatria	7
2.1.6 Ginecologia e Obstetrícia	8
2.2. Atividades Extracurriculares	9
3) Reflexão crítica final	9
 Anexos	 11
Cronograma	12
Trabalhos realizados	13
Certificados	14

1) Introdução

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) tem como constituinte principal um estágio profissionalizante, que corresponde ao culminar do Ensino Pré-graduado e que se engloba na aprendizagem contínua em que consiste o Ensino da Medicina. O estágio profissionalizante define-se como uma “unidade curricular organizada em estágios parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas e que inclui uma prova pública de discussão de um relatório final de estágio”¹, o qual apresenta como objetivo principal o exercício tutorado com o ganho de autonomia necessário para o futuro profissional cada vez mais próximo.

Ao encontrar-me na meta final do meu percurso académico pré-graduado, considero de importância primordial a obtenção de objetivos fundamentais a uma boa prática clínica, salientando os seguintes: aprimorar técnicas de comunicação com o doente de modo a proporcionar uma melhor identificação da patologia, bem como do contexto psicossocial onde o doente se engloba; aperfeiçoar o raciocínio clínico de forma a formular diagnósticos provisórios acertados; desenvolver e sedimentar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos anos procedentes; seleccionar um conjunto de especialidades ou áreas que poderão representar a escolha no futuro como médica; pôr em prática atitudes corretas, tendo como base valores éticos e sociais e, por fim, adquirir capacidades de autonomia fundamentais para o exercício da Medicina.

O presente relatório apresenta de forma sintética as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano do MIM e encontra-se organizado em três partes: a primeira, a Introdução, na qual refiro os objetivos fundamentais aos quais me propus no início do estágio profissionalizante; a segunda, onde faço uma descrição sumária das atividades desenvolvidas e onde abordo outras atividades extracurriculares realizadas; e por último, elaboro uma reflexão crítica final de todo o trabalho realizado durante este ano letivo,

¹ “Regulamento do Mestrado Integrado em Medicina da FCM-NOVA” (Diário da República, 2ª série – Nº 172 – 5 de Setembro, 2012 – Despacho nº 11849/2012)

revelando a sua contribuição para a minha formação profissional e humana, e fazendo referência ao cumprimento ou não dos objetivos propostos. Anexo a este relatório o cronograma dos estágios parcelares, o quadro que engloba os trabalhos realizados ao longo do ano e ainda os certificados das atividades extracurriculares.

2) Descrição sumária das atividades desenvolvidas

Por considerar o sexto ano, o ano no qual os conhecimentos teóricos e práticos são já suficientes para ter alguma autonomia na prática hospitalar, decidi realizar o programa de mobilidade *Erasmus*. Por conseguinte, a minha escolha foi a *Faculdade de Medicina da Universidade de Estrasburgo*, que se destaca pela excelência de ensino e por ser uma Escola de referência internacional. Para além do Ensino Básico da Medicina e com a importância crescente de partilha de conhecimentos com identidades além-fronteiras, creio ser importante o conhecer de outros tipos de organização e de sistemas de saúde, e ainda o aperfeiçoar de uma língua, alargando as minhas capacidades de comunicação. Deste modo, optei por realizar dois estágios na faculdade de destino: o Estágio Parcelar de Cirurgia, o qual foi dividido em Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Digestiva; e o Estágio Parcelar de Medicina, o qual pude dividir em Pneumologia e Urgências Médicas.

2.1 Estágios parcelares

2.1.1 Cirurgia

Cirurgia Pediátrica: No primeiro semestre, iniciei o meu estágio de Cirurgia por Cirurgia Pediátrica no Hôpital de Hautepierre, no âmbito do Programa Erasmus acima referido. Durante quatro semanas de estágio tive a oportunidade de me integrar na equipa ao longo da realização das diferentes valências que constituem a especialidade, como Bloco Operatório, Enfermaria e Consulta Externa. Destaco o Bloco Operatório, na medida em que pude auxiliar praticamente em todas as intervenções cirúrgicas,

maioritariamente do campo urológico, as quais eram realizadas três dias por semana. Saliento um caso de Síndrome de Ochoa que tive possibilidade de presenciar e um Transplante Cardíaco a um doente em idade pediátrica, o qual marcou, sem dúvida, a minha passagem por este serviço. Pude praticar técnicas de sutura e técnicas de cirurgia laparoscópica durante um *workshop* realizado pelo serviço. Acrescento ainda que todas as segundas-feiras de estágio tive de apresentar casos clínicos de doentes que tinham a sua intervenção cirúrgica proposta para a semana precedente.

Cirurgia Digestiva: O estágio de Cirurgia Digestiva, igualmente com duração de quatro semanas, teve lugar no Hôpital de Hautepierre. Durante este estágio tive oportunidade de me integrar nas diferentes unidades funcionais que constituem esta especialidade. No bloco operatório assisti a diversas cirurgias, principalmente no âmbito de patologia pancreática e hepato-biliar. Saliento a Reunião de Serviço realizada diariamente, na qual era minha função apresentar a maioria das intervenções a realizar no próprio dia.

2.1.2 Medicina

Pneumologia: O estágio de Pneumologia realizado no Nouvel Hôpital Civil, com duração de 4 semanas, deu-me a possibilidade de fazer parte de uma equipa multidisciplinar, envolvendo-me ativamente em todas as atividades do serviço. Fui integrada na equipa de Oncologia torácica, que se encarrega de doentes que se encontram maioritariamente em palição. Diariamente tinha sobre a minha responsabilidade cerca de oito doentes, escrevia os seus diários clínicos, acompanhava a sua evolução clínica, realizava todos os gestos clínicos necessários e discutia com o meu tutor, Dr. Phillipe Fraisse e com os seus internos as atitudes mais corretas a optar. Para além do trabalho de Enfermaria, pude assistir a broncofibroscopias, assim como realizar algumas sob supervisão.

Urgências médicas: Foi no Nouvel Hôpital Civil que realizei o estágio de Urgências Médicas, com igual duração dos estágios supracitados. Sendo a parte de Urgência Médica uma área que me suscita particular interesse, optei por esta especialidade visto que em Portugal não tenho oportunidade de fazer urgências de forma exclusiva. Este estágio contribuiu para o desenvolvimento de autonomia na medida em que todos os doentes admitidos antes de serem observados por um médico teriam de ser examinados por um estudante, o qual discutiria com o médico os diagnósticos provisórios e a atitude mais correta a tomar. Como tal, diariamente observava cerca de 20 doentes e, segundo o protocolado pelo Serviço de Urgência, realizava um Eletrocardiograma (ECG) a todos os doentes admitidos, e se apresentassem dor precordial acrescentava as derivações precordiais direitas e posteriores. O Serviço de Urgência encontrava-se organizado em três setores: Triage, Serviço de Observação e Hospitalização de curta duração. No Serviço de observação cada doente tinha direito a um quarto individual, sendo os doentes transferidos para o Hospital de curta duração onde permaneciam por um período de até 24h, e o qual funcionava como ponte para internamento noutros serviços.

2.1.3 Saúde Mental

Realizei o meu estágio de Saúde Mental no Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência no Hospital São Francisco Xavier. A consulta de Pedopsiquiatria representou uma grande proporção das atividades realizadas ao longo do estágio, durante a qual tive conhecimento do leque alargado de patologias, assim como da dificuldade em estabelecer um diagnóstico estrito a determinada criança/adolescente. Houve espaço para diferentes níveis de interação por minha parte no desenrolar da consulta como colheita, registo e análise de histórias clínicas de forma autónoma junto das crianças e dos pais, e ainda posterior discussão dos casos com a minha tutora, Dr.^a Georgina Maia. As reuniões de serviço, realizadas todas as quartas-feiras, foram o momento para testemunhar e integrar o modo de funcionamento do serviço e durante a

qual apresentei o trabalho intitulado “Recusa Escolar”. Para além da componente prática, assisti aos seminários teórico-práticos nos quais foram abordados de forma pragmática a conduta a ter em algumas situações de urgência, como as que observei no Serviço de Urgência onde acompanhei o Dr. Joaquim Gago.

2.1.4 Medicina Geral e Familiar

O Estágio de Medicina Geral e Familiar foi realizado em dois locais diferentes; o estágio em ambiente rural na USF Vale do Sorraia sob a tutela da Dr.^a Sofia Norte e o estágio em ambiente Urbano na UCSP Alcântara sob a tutela da Dr.^a M^a Paula Freitas. Neste estágio participei ativamente nas Consultas de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Consulta de Diabetes e Consulta de Hipertensão, e na USF Vale do Sorraia pude ainda frequentar o Serviço de Atendimento Permanente. Saliento a oportunidade que tive em acompanhar a equipa de enfermagem e a minha tutora em várias visitas domiciliárias durante o estágio rural, tendo observado o tratamento de feridas crónicas e o seguimento de patologia crónica. No final do estágio, realizei o correspondente a um modelo alternativo aos relatórios dos outros estágios parcelares, o “Diário de Exercício Orientado”, que foi alvo de avaliação e exposição oral.

2.1.5 Pediatria

O meu estágio de Pediatria foi realizado no Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dr.^a Rute Neves, que acompanhei quer nas actividades da enfermaria da Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN), quer na consulta externa de Pediatria Médica. Diariamente, na enfermaria da UCERN os doentes eram discutidos durante a Reunião de Serviço com posterior desenvolvimento do melhor plano terapêutico para cada um. Para além das atividades realizadas na Enfermaria da UCERN tive a oportunidade de conhecer outras unidades e acompanhar diversas consultas externas onde pude observar um vasto leque de patologias, como são

exemplo: Consulta de Reumatologia Pediátrica, Consulta de Imunodeficiências Primárias, Consulta de Imunoalergologia, Enfermaria e Consulta de Infecçiology, Enfermaria de Cardiologia Pediátrica, Técnicas de Gastroenterologia Pediátrica e por fim o Serviço de Urgência. Para além das Reuniões de Serviço, diariamente pude assistir à Reunião Multidisciplinar com o Director Clínico do Hospital Dona Estefânia, Dr. Gonçalo Cordeiro Ferreira, onde verifiquei a abrangência e a gravidade das patologias referenciadas para o Hospital Dona Estefânia. Apresentei o trabalho intitulado “Coolestase no Lactente – Apresentação de um caso clínico sobre Coolestase Intra-hepática Familiar Progressiva” que presenciei durante a minha passagem pela UCERN.

2.1.6 Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi desenvolvido no Hospital Dona Estefânia, durante o qual acompanhei a minha tutora Dr.^a Carla Leitão e outras médicas do serviço nas diferentes actividades desenvolvidas. Realço a organização do estágio, repartindo duas semanas por cada área, Ginecologia e Obstetrícia, respetivamente, possibilitando-me assim, ter uma visão mais abrangente desta especialidade. As actividades que tive oportunidade de assistir foram as seguintes: Consulta de Uroginecologia, Consulta de Climatério, Consulta de Medicina da Reprodução, Consulta de Planeamento Familiar, Bloco Operatório (tanto de Ginecologia quanto de Obstetrícia), Histeroscopias, Consulta Externa de Alto Risco, Diagnóstico Pré-Natal e Serviço de Urgência. Durante o estágio foi-me possível presenciar e perceber os principais problemas da patologia da grávida e do foro ginecológico e conhecer a atitude terapêutica perante essas diversas patologias. Pude ainda realizar de forma autónoma o exame ginecológico, bem como outras técnicas inerentes à especialidade. No fim do estágio apresentei o trabalho “Esclerodermia na grávida”, que se baseou na apresentação de um caso clínico observado na consulta.

2.2. Atividades Extracurriculares

Para além das atividades curriculares, considero de importância primária a realização de outras que tenham a capacidade de enriquecer tanto a nível profissional quanto a nível humano. Desta forma, realizei um estágio no Serviço de Cardiologia do Hospital José Eleutério González, em Monterrey (México), durante o mês de Agosto de 2013, no âmbito do programa *Professional Exchange*, organizado pela *International Federation of Medical Students' Association*. Tive oportunidade de frequentar, para além do Serviço de Cardiologia, o Bloco Operatório de Cardiologia Pediátrica e o Serviço de Urgência. Este último suscitou-me particular interesse, visto a gravidade e raridade de situações que observei, desde diversos ferimentos por armas brancas e de fogo a envenenamento por picada de escorpião.

Durante o meu período de mobilidade em Estrasburgo realizei um curso de formação de Auxiliar de acção médica, para o qual os estudantes de Medicina a partir do 4º ano têm acesso. Este curso englobou tarefas de cuidados ao doente, assim como tarefas práticas entre as quais registo da diurese, da pressão arterial, da temperatura e da escala de dor, tarefas estas que estão inerentes à profissão de auxiliar de acção médica em França.

3) Reflexão Crítica Final

Chega a altura de fazer um balanço geral sobre o 6ºano. Considero que este foi, no seu sentido de palavra, um ano realmente profissionalizante, o qual sedimentou e aperfeiçoou os meus conhecimentos teóricos e práticos, colmatando a maior parte dos meus receios e dificuldades perante o futuro profissional. Findo este ano, considero que as minhas capacidades de autonomia e de raciocínio clínico foram aprimoradas. Destaco os estágios parcelares de Urgências Médicas e de Pneumologia, nos quais desempenhei funções que jamais realizei anteriormente sem supervisão e que mais exigentes foram,

simulando a vida profissional que se aproxima a passos largos. Durante este ano pude observar a Medicina por diferentes prismas, a realidade hospitalar com a qual me confrontei no México que contrasta com a observada em França, e as desigualdades e similitudes comparativamente às formas de trabalho e de organização em Portugal. Todas estas diferentes dimensões que tive oportunidade de presenciar contribuíram para uma visão mais abrangente do que a Medicina realmente é, e considero terem sido experiências em tudo enriquecedoras. De facto, este ano revelou-se o melhor para realizar uma experiência de mobilidade. Realço ainda, o contributo essencial da relação docente-discente de 1:1 que revelou ter sido importante para uma aprendizagem mais completa e adequada ao estágio profissionalizante.

Durante o MIM tive oportunidade de participar em diversas atividades extracurriculares, entre atividades de voluntariado e intercâmbios clínicos, as quais considero terem sido uma mais-valia para a minha formação tanto profissional como pessoal. O Ensino Pré-graduado encontra-se no fim, no entanto o Ensino da Medicina não estará de modo algum estagnado e o Ensino Pós-graduado deverá ser equacionado da mesma forma, de modo que este é apenas o início de uma extensa e contínua aprendizagem ao longo da vida. Tendo sido o 6º ano o culminar de um percurso que considero ter tido uma evolução positiva, posso afirmar que me considero mais capaz do exercício da Medicina.

Por fim, quero deixar a minha palavra de agradecimento aos que comigo se cruzaram durante este longo trajeto; aos Professores e Orientadores, pela transmissão de conhecimentos, práticas e valores; a todos os profissionais e colegas que de algum modo contribuíram para a minha formação; e à minha família e aos meus amigos, pelo seu apoio constante e incondicional.

“Onde houver amor à arte da medicina, existirá também amor pela humanidade.”

Hipócrates

Anexos

Anexo 1: Cronograma dos estágios parcelares do ano letivo 2013/2014

Anexo 2: Trabalhos realizados durante o ano letivo 2013/2014

Anexo 3: Atividades extracurriculares

- Certificado “Professional Exchange”
- Certificado Curso de Auxiliar de acção médica

Anexo 1

- Cronograma dos estágios parcelares do ano letivo 2013/2014

Data	Estágio Parcelar
1/10/2013 a 31/10/2013 (4 semanas)	Cirurgia Pediátrica Diretor de Serviço: Professor François Becmeur Tutora: Dr. ^a Isabelle Lacreuse Local: Hôpital de Hautepierre – Service de Chirurgie Infantile
1/11/2013 a 29/11/2013 (4 semanas)	Cirurgia Digestiva Diretor de Serviço: Professor Philippe Bachellier Tutora: Dr. ^a Langella Serena Local: Pôle des Pathologies Digestives, Hépatiques et de la Transplantation - Hôpital de Hautepierre
2/12/2013 a 31/12/2013 (4 semanas)	Pneumologia Diretor do Serviço: Professora Elisabeth Quoix Tutor: Dr. Philippe Fraisse Local: Service de Pneumologie et Pôle de Pathologie Thoracique; Nouvel Hôpital Civil de Strasbourg
2/01/2014 a 25/01/2014 (4 semanas)	Urgências Diretor do Serviço: Professor Pascal Bilbaut Tutor: Professor Pascal Bilbaut Local: Pôle Urgences, Réanimations médicales et Centre Antipoison; Nouvel Hôpital Civil de Strasbourg
27/01/2014 a 21/02/2014 (4 semanas)	Saúde Mental Regente: Professor Doutor Miguel Xavier Tutora: Dr. ^a Georgina Maia Local: Hospital São Francisco Xavier – Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência
24/02/2014 a 21/03/2014 (4 semanas)	Medicina Geral e Familiar Regente: Professora Doutora Isabel Santos Tutora: Dr. ^a M ^a Paula Freitas e Dr. ^a Sofia Norte Local: UCSP Alcântara e USF Vale do Sorraia
24/03/2014 a 24/04/2014 (4 semanas)	Pediatria Regente: Professor Doutor Luís Varandas Tutora: Dr. ^a Rute Neves Local: Hospital Dona Estefânia – UCERN
28/04/2014 a 23/05/2014 (4 semanas)	Ginecologia e Obstetrícia Regente: Professora Doutora Fátima Serrano Tutora: Dr. ^a Carla Leitão Local: Hospital Dona Estefânia

Anexo 2

- Trabalhos realizados durante o ano letivo 2013/2014

Estágio Parcelar	Tema e Autores
Cirurgia Digestiva	“ Prise en charge chirurgicale d’une formation tumorale du pancréas céphalique responsable d’un ictère obstructif ”* (Inês Coles, <u>Inês Gomes</u> – Alunas do 6ºano) “Prise en charge chirurgicale d’une formation hépatique hémorragique suspecte pour un adénome”* (Inês Coles, <u>Inês Gomes</u> – Alunas do 6ºano)
Saúde Mental	“Recusa Escolar” (<u>Inês Gomes</u>, Jorge Moita – Alunos do 6ºano)
Pediatria	“ Colestase no Lactente – Apresentação de um Caso Clínico sobre Colestase Intra-hepática Familiar Progressiva” (Inês Coles, <u>Inês Gomes</u> – Alunas do 6º ano)
Ginecologia e Obstetrícia	“Esclerodermia na Grávida” (Inês Gomes)

*No âmbito do programa *Erasmus*, trabalhos não sujeitos a avaliação durante o estágio.

Anexo 3

**IFMSA**International Federation of
Medical Students' Associations**Standing Committee on Professional Exchange****CERTIFICATE**

This is to certify that the Medical Student

Inês Margarida Neves Gomes
full namefrom Portugal
country

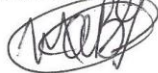
has successfully completed his/her professional exchange programme.

The student worked in the department of

Cardiology
departmentat the Hospital Universitario José Eleuterio González,
name of hospitalMonterrey, N.L. México during the period
countryAugust 1st, 2013 - August 31st, 2013 under the supervision
periodof Dr. Mario Alberto Benavides González.
the name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students' Associations.

Tutor/Institution



National/ Local Exchange Officer



HOPITAUX UNIVERSITAIRES DE STRASBOURG
Direction des Ressources Humaines
LH

CONTRAT DE TRAVAIL A DUREE DETERMINEE
(poste vacant temporairement - terme incertain)

Objet : Emploi d'étudiant hospitalier sur un poste soignant

Entre les parties ci-dessous désignées :

Les **HOPITAUX UNIVERSITAIRES DE STRASBOURG**, représentés par Monsieur le
Directeur Général d'une part,

et

Mademoiselle Inès Margarida NEVES GOMES
Né(e) le 16 octobre 1989 à Lisbonne (Portugal)
(agent contractuel) d'autre part.

Il a été convenu et arrêté ce qui suit, conformément aux dispositions de :

- la loi n° 86.33 du 9 janvier 1986 modifiée portant dispositions statutaires
relatives à la Fonction Publique Hospitalière, et de sa circulaire d'application DH/8D/86 n°
188 du 17 juin 1987,

- le décret n° 91.155 du 6 février 1991 relatif aux dispositions générales
applicables aux agents contractuels des établissements mentionnés à l'article 2 de la loi du
9 janvier 1986 modifiée.

.../...



DISPOSITIONS SPECIFIQUES

ARTICLE 1 : OBJET DU CONTRAT

Le présent contrat est conclu conformément aux dispositions de l'article 9 de la loi n° 86.33 du 9 janvier 1986 alinéa 2 :

- pour assurer le remplacement momentané de fonctionnaires hospitaliers indisponibles,
- ou autorisés à exercer leurs fonctions à temps partiel
- ou pour faire face temporairement et pour une durée maximale d'un an à la vacance d'un emploi qui ne peut être immédiatement pourvu.

Le nombre de journées à effectuer, le service d'affectation, ainsi que le motif du recrutement sont précisés par une fiche d'affectation visée par le Directeur des Soins et signée par le Directeur de l'Etablissement.

Un exemplaire est destiné à l'intéressée.

ARTICLE 2 : REMUNERATION

Les règles de rémunération sont celles applicables aux fonctionnaires hospitaliers hors les éléments de rémunération réservés aux seuls agents titulaires ou stagiaires de par les textes les ayant institués.

Du fait de son cursus universitaire, l'intéressé(e) est recruté(e) en qualité d'aide-soignant(e) de classe normale et rémunéré(e) sur la base de l'Indice brut 298 correspondant à l'échelon 1^{er} de ce grade.

Le traitement sera versé à terme échu, le mois suivant les remplacements effectués.

ARTICLE 3 : PROTECTION SOCIALE

L'agent est affilié au régime local de la Sécurité Sociale des départements du Bas-Rhin, Haut-Rhin et Moselle.

Il bénéficie de la protection relative aux accidents du travail et maladies professionnelles.

Il est affilié au régime de retraite complémentaire des agents non titulaires de l'Etat et des Collectivités Publiques.

L'agent bénéficie des prestations maladie - maternité dans les conditions fixées par le Décret précité en fonction des durées d'emploi précisées, par la fiche d'affectation visée à l'article 1.

.../...

3

Les prestations en espèces versées par les Caisses de Sécurité Sociale viendront en déduction.

ARTICLE 4 : OBLIGATIONS

Le signataire est soumis aux diverses obligations incombant au personnel des hôpitaux publics et en particulier sera astreint pour tout ce dont il aura connaissance à l'occasion de son emploi à l'obligation de discrétion et de secret professionnels.

ARTICLE 5 : DISCIPLINE

En cas de faute grave commise dans le cadre de son activité, qu'il s'agisse d'un manquement à ses obligations professionnelles ou d'une infraction de droit commun incompatible avec l'exercice de ses fonctions, l'agent pourra être licencié sans préavis ni indemnité.

ARTICLE 6 : DUREE DU CONTRAT

L'étudiant hospitalier contractant exercera ses fonctions de manière intermittente dans la limite **d'une activité mensuelle maximum de 15/30^{ème}** :

du 5 novembre 2013 au 31 octobre 2014

Ce contrat est autorisé à **plein temps** :

du 1^{er} juillet 2014 au 30 septembre 2014,
ainsi que pendant les autres périodes de congés annuels du personnel hospitalier.

Les parties au contrat pourront mettre fin à celui-ci dans les conditions fixées par les articles 42 à 45 du Décret précité.

Il pourra être mis fin au contrat par l'établissement ou l'intéressé(e) sous réserve du respect d'un préavis de **8 jours** notifié par lettre recommandée avec accusé de réception.

Fait à Strasbourg, le 5 novembre 2013.

Le Contractant,



NEVES GOMES Inês Margarida

P. LE DIRECTEUR GENERAL,
P. LE DIRECTEUR ADJOINT,
L'ATTACHEE D'ADMINISTRATION
HOSPITALIERE :


Michèle MERTZ

